

# Boletim Epidemiológico

# 01

Vigilância em Saúde/Epidemiológica – Violência Interpessoal/Autoprovocada - JAN/2021 – ABRIL/2021.

Secretaria Municipal de Saúde de Anchieta – ES / Ministério da Saúde.

**DEFINIÇÃO DE CASO:** Caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

No primeiro quadrimestre foram atendidos e notificados 18 casos que se enquadram nos critérios epidemiológicos para Violência Interpessoal/Autoprovocada, sendo 04 do bairro Benevente; 01 do bairro Castelhanos, 01 Recanto do Sol; 01 Nova Anchieta; 01 em Limeira; 01 em Planalto; 01 em Goembê, 01 em Novo Horizonte; 01 em Nova Jerusalém; 01 em Iriri; 01 em Simpatia; 02 em Mãe-Bá; e 02 em Justiça II. Em relação ao sexo, foram identificados 05 casos de pessoas do sexo masculino e 13 de pessoas do sexo feminino.

A faixa etária dos casos notificados foi descrita por meio de intervalos de 10 anos, sendo de 0-09 anos: 2 casos; 10-19 anos: 6 casos; 20-29 anos: 5 casos; 30-39 anos: 3 casos; 40-49 anos: 0 casos; 50-59 anos: 0 casos; 60-69 anos: 1 caso; e 70 anos ou mais: 1 caso.

- Violência Interpessoal: 12 casos

Física: 10 ocorrências

Psicológica: 06 ocorrências

Tortura: 0

Sexual: 03

Negligência/Abandono: 01

Trabalho Infantil: 0

- Violência Autoprovocada: 6 casos

Tentativa de Suicídio: 04

Física Autoprovocada: 04

Suicídio: 0

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A doença é caracterizada por fases de atividade clínica e de latências. Sífilis com menos de um ano de duração é denominada de recente, e apresenta as fases primária, secundária e latente recente. Já a sífilis com mais de um ano de evolução é chamada tardia e apresenta a fase latente tardia, apresentando-se assintomática por um longo período de duração, e, a fase terciária.

A título de notificação compulsória classifica-se, pelo Ministério da Saúde (MS), em: sífilis adquirida (SA), sífilis congênita (SC) e sífilis gestacional (SG), sendo a Sífilis Congênita de maior destaque para a saúde pública devido à alta frequência com que produz desfechos graves para a gestação e para a criança. No tocante a prevenção da mesma, faz-se necessário o rastreamento precoce da SA, que é a responsável por desencadear as outras situações da doença, quando não tratada corretamente.

A sífilis congênita é a infecção do feto pelo *Treponema pallidum*, transmitida por via placentária, em qualquer momento da gestação ou estágio clínico da doença em gestante não tratada ou inadequadamente tratada.

Foram identificados 06 casos de Sífilis Adquirida, sendo 5 casos de pessoas do sexo masculino e 1 do feminino. Dentre os bairros onde foram identificados, tivemos 2 no planalto, em 1 Baixo Pongal, 1 em Novo Horizonte, 1 em Justiça II e 1 em Nova Jerusalém. Em relação a faixa etária apresentada com intervalo de 10 anos nos mostra de 0-9 anos: 0 casos; 10-19 anos: 1 caso; 20-29 anos: 1 caso; 30-39 anos: 0 casos; 40-49 anos: 2 casos; 50-59 anos: 1 caso; 60-69 anos: 0 casos; 70-79 anos: 1 caso; 80 ou mais: 0 casos.

Sífilis em Gestante: 8 casos; 01 Nova Anchieta; 01 Emboacica; 02 Alvorada; 01 Recanto do Sol; 01 Duas Barras; 01 Planalto; 01 Ponta dos Castelhanos. Em relação a faixa etária apresentada com intervalo de 10 anos e relacionada à idade fértil, sendo de 10-19 anos: 0 casos; 20-29 anos: 6 casos; 30-39 anos: 2 casos; 40-49 anos: 0 casos; 50 anos ou mais: 0 casos.

Sífilis Congênita: No primeiro quadrimestre não registramos nenhum caso em Anchieta.

Zika Vírus: Não foi identificado nenhum caso de Zika Vírus no município de Anchieta no primeiro quadrimestre.

Chikungunya: foram notificados 3 casos no município e somente 1 caso foi confirmado na comunidade de Mãe-Bá.

Dengue: Foram notificados 8 casos de Dengue no município, entretanto, apenas 1 caso foi confirmado no bairro centro.

Foram encontradas 551 larvas de *Aedes Aegypti* e 506 larvas de *Aedes Albopictus* em Anchieta no primeiro quadrimestre de 2021. Analisando a quantidade de larvas por bairro durante esses quatro primeiros meses do ano, nota-se que Nova Anchieta possui a maior incidência. É possível observar a disposição por bairro abaixo:

Alvorada: 58 de *Aedes Aegypti*;

Centro: 15 de *Aedes Aegypti*;

Alto Pongal: 11 de *Aedes Albopictus*;

Chapada do Á: 57 de *Aedes Albopictus*;

Córrego da Prata: 121 de *Aedes Albopictus* ;

Iriri: 48 de *Aedes Aegypti*;

Jaqueira: 4 de *Aedes Aegypti* e 52 de *Aedes Albopictus*;

Justiça II: 4 de *Aedes Albopictus*;

Limeira: 2 de *Aedes albopictus*;

Benevente: 13 de *Aedes Aegypti* e 4 de *Aedes Albopictus*;

Nova Anchieta: 328 de *Aedes Aegypti* e 120 de *Aedes Albopictus*;

Nova Esperança: 2 de *Aedes Aegypti*;

Nova Jerusalém: 15 de *Aedes Aegypti*;

Parati: 15 de *Aedes Aegypti* e 25 de *Aedes Albopictus*;

Castelhanos: 38 de *Aedes Aegypti* e 97 de *Aedes Albopictus*;

Recanto do Sol: 13 de *Aedes Aegypti* e 7 de *Aedes Aalbopictus*;

Subaia: 4 de *Aedes Albopictus*;

Ubú: 2 de *Aedes Aegypti* e 2 de *Aedes Albopictus*;

Vigilância em Saúde/Epidemiológica – HIV - JAN/2021 – ABRIL/2021.

Secretaria Municipal de Saúde de Anchieta – ES / Ministério da Saúde.

Relacionado à Infecção pelo HIV em adultos, foi iniciado o acompanhamento de 4 casos de HIV no município, durante o primeiro quadrimestre de 2021. Duas pessoas do sexo masculino e duas pessoas do sexo feminino. A faixa etária encontrada está no intervalo de 30 a 70 anos. Não houve incidência de HIV em gestantes e nem crianças expostas à HIV.